



**Ensino Fundamental
II**

Nome: _____ **no.** _____ **Turma:** 9º.____

Professora: Rosimeire R. **1º Bimestre** **Data:** ____/____/____

Avaliação Diagnóstica Língua Portuguesa **Nota:** _____

Leia o texto e responda as questões 1 a 7.

A criatura

A tempestade tornava a noite ainda mais escura e assustadora. Raios riscavam o céu de chumbo e a luz azulada dos relâmpagos iluminava o vale solitário, penetrando entre as árvores da floresta espessa. Os trovões retumbavam como súbitos tiros de canhão, interrompendo o silêncio do cenário [...]. Alimentadas pela chuva insistente, as águas do rio começavam a subir e a invadir as margens, carregando tudo o que encontravam no caminho. Barrancos despencavam e árvores eram arrancadas pela força da correnteza, enquanto o rio se misturava ao resto como se tudo fosse uma coisa só. Mas algo... ou alguém... ainda resistia. Agarrado desesperadamente a um tronco grosso que as águas levavam rio abaixo, um garoto exausto e ferido lutava para se manter consciente e ter alguma chance de sobreviver. Volta e meia seus braços escorregavam e ele quase afundava, mas logo ganhava novas forças, erguia a cabeça e tentava inutilmente dirigir o tronco para uma das margens. De repente, no período de silêncio que se seguia a cada trovão, ele começou a ouvir um barulho inquietante, que ficava mais e mais próximo. Uma fumaça esquisita se erguia à frente, e ele então compreendeu: era uma cachoeira! [...] Num pulo desesperado, agarrou o ramo de uma árvore que ainda se mantinha de pé perto da margem e soltou o tronco flutuante, que seguiu seu caminho até a beira do precipício e nele mergulhou descontrolado.

A tempestade prosseguia e cegava o garoto, o rio continuava seu curso feroz e a cachoeira rosnava bem perto de onde ele estava. De repente, percebeu que a distância entre uma das margens e o galho em que se pendurava talvez pudesse ser vencida com um pulo. Deu um jeito de se livrar da camisa molhada, que colava em seu corpo e tolhia seus movimentos. Respirou fundo para tomar coragem. Se errasse o pulo, seria engolido pela queda d'água... mas, se acertasse, estaria a salvo. Viu que não tinha outra saída e resolveu tentar. Tomou impulso e [...] conseguiu alcançar a margem. [...] Ficou de pé meio vacilante e examinou o lugar em torno, tentando decidir para que lado ir. Foi quando ouviu um rugido horrível, que parecia vir de bem perto. Correu para o lado oposto, mas não foi longe. Logo se viu encurralado em frente a um penhasco gigantesco, que barrava sua passagem. O rugido se aproximava cada vez mais. Estava sem saída. De um lado, o penhasco intransponível; de outro, uma fera esfomeada que o cercava pronta para atacar. Então, viu um buraco no paredão de pedra e se meteu dentro dele com

rapidez. A fera o seguiu até a entrada da caverna, mas foi surpreendida. Com uma pedra grande que achou na porta da gruta, o garoto golpeou a cabeça do animal com toda a força que pôde e a fera cambaleou até cair, desacordada.

Já fora da caverna, ele examinou o penhasco que teria que atravessar antes que o bicho voltasse a si. [...] Foi quando uma águia enorme passou voando bem baixo e o garoto a agarrou pelos pés, alçando voo com ela. Vendo-se no ar, olhou para baixo, horrorizado. Se caísse, não ia sobrar pedaço. Segurou com firmeza as compridas garras do pássaro e atravessou para o outro lado do penhasco. O outro lado tinha um cenário muito diferente. Para começar, era dia, e o sol brilhava num céu sem nuvens sobre uma pista de corrida cheia de obstáculos, onde se posicionavam motocicletas devidamente montadas por pilotos de macacão e capacete, em posição de largada. Apenas em uma das motos não havia ninguém. A águia deu um voo rasante sobre a pista, e o garoto se soltou quando ela passava bem em cima da moto desocupada. Assim que ele caiu montado, foi dado o sinal de largada. As motos aceleraram ruidosamente e partiram em disparada, enfrentando obstáculos como rampas, buracos e lamaçais. O páreo era duro, mas a motocicleta do garoto era uma das mais velozes. Logo tomou a dianteira, seguida de perto por uma moto preta reluzente, conduzida por um piloto de aparência soturna. [...]

Inclinando o corpo um pouco mais, o garoto conseguiu acelerar sua moto e aumentou a distância entre ele e o segundo colocado. Mas o piloto misterioso tinha uma carta na manga: num golpe rápido, fez sua moto chegar por trás e, com um movimento preciso, deu uma espécie de rasteira na moto do garoto.

A motocicleta derrapou e caiu, rolando estrondosamente pelo chão da pista e levantando uma nuvem de poeira. O garoto rolou com ela e ambos se chocaram com violência contra uma montanha de terra, um dos últimos obstáculos antes da chegada. A moto negra ganhou a corrida, sob os aplausos da multidão excitada, e o garoto ficou desmaiado no chão. Com um sorriso vitorioso, Eugênio viu aparecer na tela as palavras FIM DE JOGO. Soltou o joystick e limpou na bermuda o suor da mão. [...]

Laura Bergallo. A criatura. São Paulo: SM, 2005. p.

37-44

1. Relacione cada palavra da coluna da esquerda com seu significado, na coluna da direita.

A – intransponível	() voo muito próximo ao solo
B – páreo	() que não pode atravessar, não pode ultrapassar
C – rasante	() fazer eco
D – retumbar	() assustador
E – ruidosamente	() competição, disputa
F – soturno	() barulhento

2. Os textos podem ser narrados de duas formas diferentes.

“Num pulo desesperado, **agarrou** o ramo de uma árvore que ainda se mantinha de pé perto da margem
e soltou o tronco flutuante” (3ª pessoa).

“Num pulo desesperado, **agarrei** o ramo de uma árvore que ainda se mantinha de pé perto da margem e
soltei o tronco flutuante” (1ª pessoa).

Complete:

Quando um texto está narrado em 3ª pessoa, o narrador é conhecido como _____

Agora, se o texto for narrado em 1ª pessoa, o narrador é conhecido como _____

3. Assinale quais alternativas descrevem os problemas causados pela insistente chuva?

- (A) As águas do rio começavam a subir e a invadir as margens.
- (B) Como não havia árvores, o terreno desmoronava e aumentava a erosão.
- (C) Doenças eram transmitidas para a população daquele local.
- (D) Barrancos despencavam e árvores eram arrancadas pela força da correnteza.

4. Releia.

“De repente, no período de silêncio que se seguia a cada trovão, ele começou a ouvir um barulho inquietante, que ficava mais e mais próximo. Uma fumaça esquisita se erguia à frente, e ele então compreendeu: era uma cachoeira! [...]” quais informações descritas no texto acima antecipam ao leitor que algo ameaçador se aproxima?

- (A) O barulho inquietante.
- (B) O animal horrível.
- (C) A fumaça esquisita.
- (D) A cachoeira.

5. No trecho “limpou na bermuda o suor da mão”, o autor quis passar ao leitor a impressão de que o jogador estava:

- (A) com calor pelo dia quente.
- (B) tenso pelo jogo.
- (C) preocupado com o fim do jogo.
- (D) feliz pela vitória.

6. A caracterização do espaço contribui para a criação do enredo da narrativa de aventura. O menino vivencia dois cenários diferentes ao longo de seu jogo. Coloque:

- 1 - Para descrições do primeiro cenário.
- 2 – Para descrições do cenário que chega após voar com uma águia.

- () Havia muito barulho pela proximidade da cachoeira.
- () O rio tinha um curso feroz.
- () O sol brilhava.
- () Havia barulho de motores.
- () A noite ficava ainda mais escura com a tempestade.
- () Era um dia sem nuvens no céu.

7. Numere os acontecimentos na ordem que aconteceram na história.

- () O animal foi golpeado na cabeça com toda força.
- () A águia foi agarrada pelos pés.
- () Era uma forte tempestade numa noite assustadora.
- () Depois de um impulso, a margem foi alcançada.
- () Agarrou-se num tronco grosso.
- () Depois de dada a partida, todos aceleraram e enfrentaram obstáculos.
- () Para fugir da queda, agarrou-e em um ramos de árvore que ainda estava em pé.

8. Indique a letra na qual as palavras completam, corretamente, os espaços das frases abaixo.

Quem possui deficiência auditiva não consegue _____ os sons com nitidez.
Hoje são muitos os governos que passaram a combater o _____ de entorpecentes com rigor.
O diretor do presídio _____ pesado castigo aos prisioneiros revoltosos.

- a) discriminar - tráfico - infligiu
- b) discriminar - tráfico - infringiu
- c) descriminar - tráfego - infringiu
- d) descriminar - tráfego - infligiu
- e) descriminar - tráfico - infringiu

9. Reconheça as vozes verbais nas seguintes orações:

- a) A primavera chegou. _____
- b) Luís foi elogiado pelos professores. _____
- c) A situação piorou muito nestes últimos anos. _____
- d) Não se fica mais triste nesta casa. _____

10. Reconheça as vozes verbais nas seguintes orações:

- a) Os culpados pelo crime foram presos ontem à noite. _____
- b) O apartamento da Tiradentes foi vendido com sucesso. _____
- c) Os fatos foram considerados graves pela população. _____
- d) Lucas atropelou seu cachorro. _____

11. Identifique o complemento nominal que aparece em cada oração abaixo.

- a) Essa lei é benéfica à cidade.
- b) Esse aluno é responsável pela festa de formatura.
- c) Temos muita confiança em nossos jogadores.

12. Dê a função sintática dos termos destacados de acordo com o seguinte critério:

a) objeto indireto

b) complemento nominal

- () Creio em dias melhores.
- () Tenho dúvidas de suas palavras.
- () Duvido de suas palavras.

13. Assinale a alternativa em que há agente da passiva.

- a) Nós seremos julgados pelos nossos atos.
- b) Olha esta terra toda que se habita dessa gente sem lei, quase infinita.
- c) Agradeço-lhe pelo livro.
- d) Ouvi a notícia pelo rádio.
- e) Por mim, você pode ficar.

14. A palavra tráfico não dever ser confundida com tráfego, seu parônimo. Em que item a seguir o par de vocábulos é exemplo de homonímia e não de parônima?

- a) estrato / extrato
- b) flagrante / fragrante
- c) eminente / iminente
- d) inflação / infração
- e) cavaleiro / cavalheiro

15. Escreva S para período simples e C para período composto.

- a) Pensei e respondi. ()
- b) Ainda estava escuro quando saí de casa esta manhã. ()
- c) A violência gera violência. ()
- d) Muitos rios correm para o mar. ()

16. Escreva se é um verbo de ação, estado ou fenômeno da natureza.

- a) Relampejou durante todo o dia. _____
- b) Ela estava muito contente _____
- c) Choverá muito no sábado. _____
- d) Ventava muito. _____
- e) As crianças corriam. _____
- f) Ele era desconfiado. _____

17. Relacione os tipos de pronomes de acordo com os pronomes nas frases.

1 indefinido 2 possessivos 3 pessoais 4 demonstrativos 5. Interrogativo 6 relativos

- () Sua mãe está em casa? () Isso não se faz
- () Quem é você. () Cão que late não morde
- () Visitei () Os colegas a...
- () Alguém perdeu os documentos na rua

18.

“Livre é o estado daquele que tem liberdade, liberdade é uma palavra que o sonho humano alimenta, que não a ninguém que explique e ninguém que não entenda”, a respeito da liberdade podemos dizer que ela existe. Elabore um texto citando seus conhecimentos e sua opinião.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.